



Instituição

Prefeitura do Município de São Paulo

Departamento

Departamento de Gestão de Carreiras

Página

1 / 14

Emissão

13-05-2022 12:55:03

Referência : **PSP0720R****Evento Validado****Nome:** ESCRAVO, NEM PENSAR! – PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO EM SÃO PAULO (SP)

N. Proposta	Área	Tipo do Evento	Prev. 1ª Turma	Cód.Curso
060/2021	FORMACAO	CURSO	04/05/2021	20210084

Unidade Solicitante

2400000000000000 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSIST E DESENV SOCIAL

Secretaria

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSIST E DESENV SOCIAL

Área Promotora

2400030100000000 ESPAÇO PUBLICO DO APRENDER SOCIAL

Reg. Resp.**Resp. Área Promotora**

6.205.895

MONICA MOREIRA DE OLIVEIRA BRAGA CUKIERKORN

Telefone Resp.

32930200

Email do Responsável

MCUKIERKORN@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Modalidade Ensino	Nível Público Alvo	Fonte	Entidade que Realizará o Evento
EAD	UNIVERSITARIO,MEDIO,BASICO	PARCERIA	INTERNO PMSP

C.H.Presencial	C.H.Não Presencial	C.H.EAD	C.H.Total
0	2	10	12

Nº de Turmas	Vagas por Turma	Total de Vagas	Custo Total	Custo por Particip
1	120	120	0	0

Conceito	Nota	Frequência	Aval. de Reação	Aval.de Conteúdo
BOM		75		

Gratificação**CIPA ?**

NÃO

NÃO

**Justificativa**

O BRASIL FOI UMA DAS PRIMEIRAS NAÇÕES DO MUNDO A RECONHECER OFICIALMENTE A ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA EM SEU TERRITÓRIO. O GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO ASSUMIU A EXISTÊNCIA DO TRABALHO ESCRAVO PERANTE O PAÍS E A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT) EM 1995. DE 1995 ATÉ 2018, MAIS DE 53 MIL TRABALHADORES FORAM LIBERTADOS DE SITUAÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVIDÃO EM ATIVIDADES NAS ZONAS RURAL E URBANA. AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS EM QUE SÃO ENCONTRADOS CASOS DE TRABALHO ESCRAVO RURAL SÃO A PECUÁRIA, A PRODUÇÃO DE CARVÃO E OS CULTIVOS DE CANA-DE-AÇÚCAR, SOJA E ALGODÃO. NOS ÚLTIMOS ANOS, AS OCORRÊNCIAS DESSA VIOLAÇÃO TÊM SIDO CADA VEZ MAIS FREQUENTES EM ATIVIDADES ECONÔMICAS URBANAS, COMO A CONSTRUÇÃO CIVIL E OS SETORES TÊXTEIS E DE SERVIÇOS.

EM GERAL, O TRABALHADOR ESCRAVIZADO É UM INDIVÍDUO QUE ENFRENTA UMA SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NO SEU LOCAL DE ORIGEM, O QUE O IMPELE A PARTIR EM BUSCA DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA. ELE É FACILMENTE ALICIADO POR RECRUTADORES (TAMBÉM CONHECIDOS POPULARMENTE POR "GATOS"), QUE LHE FAZEM FALSAS PROMESSAS DE BOM EMPREGO. A MAIOR PARTE DOS TRABALHADORES RESGATADOS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2016 SÃO HOMENS (95%), TÊM BAIXA ESCOLARIDADE (33% SÃO ANALFABETOS E 39% SÓ CHEGARAM AO QUARTO ANO) E TEM DE 18 A 44 ANOS . QUASE A TOTALIDADE É MIGRANTE INTERNO OU INTERNACIONAL, OU SEJA, O TRABALHADOR ESCRAVIZADO É EXPLORADO EM LOCAIS DISTANTES DA SUA TERRA NATAL. NO CASO DE RESGATADOS EM ATIVIDADES RURAIS E NA CONSTRUÇÃO CIVIL, A MAIORIA É MIGRANTE INTERNO, PRINCIPALMENTE DOS ESTADOS DO MARANHÃO (23,6%) E DA BAHIA (9,4%)(IDEM). JÁ NA CONFECÇÃO TÊXTIL, A PREDOMINÂNCIA É QUASE TOTAL DE TRABALHADORES PROVENIENTES DA BOLÍVIA, MAS TAMBÉM DO PARAGUAI E PERU.

O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO É UM LOCAL ESTRATÉGICO PARA O ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO. NA SÉRIE HISTÓRICA, QUE ABRANGE O PERÍODO DE 1995 E 2018, O ESTADO DE SÃO PAULO APARECE EM 9º LUGAR NO RANKING NACIONAL EM NÚMEROS DE TRABALHADORES LIBERTADOS: FORAM 1.676 RESGATADOS, EM 88 CASOS.

APESAR DE OS DADOS NACIONAIS SOBRE RESGATADOS DO TRABALHO ESCRAVO INDICAREM A PROPORÇÃO DE 95% DE HOMENS E 5% DE MULHERES DENTRE O TOTAL DE VÍTIMAS, HÁ CONTEXTOS NO PAÍS EM QUE ESSES NÚMEROS SÃO DIFERENTES. É O CASO DO ESTADO DE SÃO PAULO, ONDE A PROPORÇÃO É DE 82% E 18% PARA HOMENS E MULHERES, RESPECTIVAMENTE. NA SUA CAPITAL, A PROPORÇÃO SE DISTANCIA AINDA MAIS DA MÉDIA NACIONAL: 30% SÃO MULHERES E 70% SÃO HOMENS, DADO QUE SE EXPLICA PELA GRANDE PRESENÇA DE MULHERES NAS OFICINAS DE COSTURA. O ESTADO É AINDA UM DOS CINCO PRINCIPAIS LOCAIS DE ORIGEM DAS TRABALHADORAS RESGATADAS. ISSO ACONTECE PORQUE AS IMIGRANTES SÃO CONSIDERADAS COMO ORIUNDAS DO MUNICÍPIO ONDE FORAM EXPLORADAS.

ESSA SITUAÇÃO REVELA QUE, NOS ÚLTIMOS ANOS, AS ENTIDADES DEDICADAS AO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO CONCENTRARAM A ATENÇÃO AO PROBLEMA, DANDO VISIBILIDADE A ELE. AS OPERAÇÕES DE RESGATE REALIZADAS PELOS AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO, SUBORDINADOS AO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, REPRESENTAM A FIM DA SITUAÇÃO DE EXPLORAÇÃO E A RESTITUIÇÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS DAS VÍTIMAS. LIVRES DA FRENTE DE TRABALHO, OS TRABALHADORES RESGATADOS NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA.

AS MEDIDAS DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS RESGATADAS DO TRABALHO ESCRAVO SE REFEREM ESSENCIALMENTE AO ATENDIMENTO AO TRABALHADOR NO PÓS-RESGATE E, EVENTUALMENTE, DE SUA FAMÍLIA COM OS OBJETIVOS DE ATENUAR A SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, QUE O TENHAM IMPELIDO A UMA SITUAÇÃO DE MIGRAÇÃO FORÇADA E DE EXPLORAÇÃO LABORAL, E DE FORTALECER OS SEUS MEIOS DE VIDA.

NA ESFERA DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, O ÂMBITO DO "TRABALHO" É



FREQUENTEMENTE TEMATIZADO, NÃO SOMENTE PORQUE É UMA CATEGORIA SOCIAL ESTRUTURANTE E CENTRAL NA VIDA DOS INDIVÍDUOS, MAS PORQUE, NA PRÁTICA, REPRESENTA O MEIO DE VIDA, AS ALTERNATIVAS DE SUBSISTÊNCIA, VIVÊNCIA E CONVIVÊNCIA DE INDIVÍDUOS E DE COMUNIDADES INTEIRAS QUE POSSAM COMPARTILHAR IDENTIDADES E TRAJETÓRIAS. QUANDO O PROFISSIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL SE PROPÕE A GARANTIR PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL A UM INDIVÍDUO, NECESSARIAMENTE, O TRABALHO DECENTE É ABORDADO COMO UM DOS MEIOS DE SOLUÇÃO DE SUA CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE; DIAMETRALMENTE EM OPOSIÇÃO, O TRABALHO ESCRAVO É A DESTITUIÇÃO DOS DIREITOS DESSE INDIVÍDUO PARA ALÉM DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E, PORTANTO, COLOCA-SE COMO UMA VIOLAÇÃO QUE REITERA AS ASSIMETRIAS E A VULNERABILIDADE DO ESCRAVIZADO, O QUAL TEM DIREITO AO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO PELA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

NOTA-SE QUE HÁ UMA CONVERGÊNCIA ENTRE A DEMANDA DO TRABALHADOR RESGATADO E A POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO DO PROFISSIONAL EM QUESTÃO. CONTUDO, NEM SEMPRE ESSES DOIS POLOS SE CONECTAM; MUITAS VEZES O TRABALHADOR NÃO RECONHECE OS CANAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO VIAS PARA ACESSAR SEUS DIREITOS E, DO OUTRO LADO, O PROFISSIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NÃO RECONHECE A TEMÁTICA DO TRABALHO ESCRAVO COMO PERTENCENTE AO ESCOPO DE SUA ATUAÇÃO COTIDIANA, AINDA QUE ESSA QUESTÃO ESTEJA INTRINSECAMENTE RELACIONADA ÀS DEMAIS QUESTÕES COM AS QUAIS ESTÁ HABITUADO A LIDAR.

A INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO CONTRIBUI PARA A EFETIVAÇÃO DE UM FLUXO DE ATENDIMENTO DO TRABALHADOR RESGATADO E SUA FAMÍLIA, QUE PODERÁ SER INSTITUCIONALIZADO PELAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E DA SOCIEDADE CIVIL DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E UNIVERSALIZADO COMO POLÍTICA PÚBLICA DO ESTADO. O FLUXO DE ATENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA ROMPER COM O “CICLO DO TRABALHO ESCRAVO”. O ASSISTENTE SOCIAL TEM CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE COLABORAR PARA A EFETIVAÇÃO DOS DOIS OBJETIVOS DESTES PROJETO A PARTIR DE (I.) A ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E (II.) A INSERÇÃO DO TRABALHADOR E DE SUA FAMÍLIA EM PROGRAMAS SOCIAIS E OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS DISPONÍVEIS EM NÍVEIS FEDERAL, ESTADUAL E/OU MUNICIPAL.

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO É ORIENTADA PELO DOCUMENTO O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E AO TRÁFICO DE PESSOAS, PUBLICADO EM 2020 PELO MINISTÉRIO DA CIDADANIA. ALÉM DISSO, A INTERFACE ENTRE AS INSTITUIÇÕES QUE REALIZAM O RESGATE DAS VÍTIMAS E AS UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS PAULISTANAS É ESTABELECIDO PELO FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA SUBMETIDA OU VULNERÁVEL AO TRABALHO ESCRAVO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, DOCUMENTO DE 2020 E QUE MANTÉM SINTONIA COM AS DIRETRIZES DO FLUXO NACIONAL DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO.

É IMPORTANTE RECAPITULAR QUE O ANTIGO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS) PUBLICARA NORMATIVAS RELACIONADAS À ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ATENDIMENTO A TRABALHADORES RESGATADOS DO TRABALHO. EM 2005, A INSTITUIÇÃO FIRMOU ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) PARA GARANTIR A INSERÇÃO DE TRABALHADORES RESGATADOS NO CADASTRO ÚNICO (NO FORMULÁRIO SUPLEMENTAR 1 HÁ UMA MARCAÇÃO ESPECÍFICA PARA CASOS DE TRABALHO ESCRAVO). ESSE MESMO GRUPO DE TRABALHADORES PASSOU, EM 2008, A TER PRIORIDADE NO ACESSO AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, DESDE QUE ATENDAM OS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE, COMO DEFINIU A PORTARIA GM/MDS Nº 341 DE 07 DE OUTUBRO DE 2008.

ALÉM DISSO, A ASSISTÊNCIA SOCIAL CUMPRE PAPEL FUNDAMENTAL NO ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO A MIGRANTES INTERNACIONAIS, QUE DEIXANDO PARA TRÁS CONTEXTOS DE MISÉRIA, PERSEGUIÇÃO,



GUERRA, CATÁSTROFE NATURAL, ENTRE OUTROS FATORES, SE DESLOCAM PARA O BRASIL, E MAIS ESPECIFICAMENTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA. PELA CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, PODEM ESTAR EXPOSTOS AO ALICIAMENTO PARA O TRABALHO ESCRAVO. ESSAS PESSOAS POSSUEM DIREITO A ACESSO AOS PROGRAMAS SOCIAIS FEDERAIS, QUE SÃO UM VETOR DA REDUÇÃO DA POBREZA E PODEM CONTRIBUIR PARA O NOVO PROJETO DE VIDA DOS MIGRANTES, COMO DESTACOU O MDS NO DOCUMENTO "O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ATENDIMENTO AOS MIGRANTES", PUBLICADO EM 2016.

APESAR DESSAS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS FEDERAIS, É FREQUENTE O DESCONHECIMENTO DE TÉCNICOS DE CRAS E CREAS SOBRE AS ESPECIFICIDADES DO ATENDIMENTO A ESSES GRUPOS. NESSE CONTEXTO, A REPÓRTER BRASIL, POR MEIO DO SEU PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!, PROPÕE A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO VOLTADAS À PREVENÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO, COMO ESTA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Objetivo

DIMINUIR, POR MEIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA O NÚMERO DE TRABALHADORES ALICIADOS PARA O TRABALHO ESCRAVO E SUBMETIDOS A CONDIÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVIDÃO NAS ZONAS RURAL E URBANA DO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

Objetivo Específico

- SENSIBILIZAR E ORIENTAR PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL SOBRE O SEU PAPEL NO CONTEXTO DO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO.
- CONTRIBUI NA IMPLEMENTAÇÃO DO FLUXO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO À PESSOA SUBMETIDA OU VULNERÁVEL AO TRABALHO ESCRAVO PARA O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS/FAMÍLIAS NESTA SITUAÇÃO.
- ARTICULAR REDES DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO EM ÂMBITO LOCAL COM APOIO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- INFORMAR O TRABALHADOR RESGATADO E A SUA FAMÍLIA SOBRE SEUS DIREITOS A PROGRAMAS SOCIAIS E ALERTAR SOBRE OS RISCOS DO ALICIAMENTO E DO TRABALHO ESCRAVO.
- INFORMAR OS USUÁRIOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL SOBRE A OCORRÊNCIA DO ALICIAMENTO E DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL.

Conteúdo Programático

- 1º ENCONTRO FORMATIVO: MIGRAÇÃO
 - DIREITO À MIGRAÇÃO (SENSIBILIZAÇÃO: "SOMOS TODOS MIGRANTES"; FLUXOS MIGRATÓRIOS ATUAIS NO BRASIL E NAS LOCALIDADES DO PROJETO, MIGRAÇÃO INTERNA E INTERNACIONAL, MIGRAÇÃO COMO UM DIREITO HUMANO, ACESSO A DIREITOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MIGRAÇÃO)
 - MIGRAÇÃO FORÇADA (ALICIAMENTO, CONTRABANDO DE MIGRANTES, POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA, VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA)
 - XENOFOBIA E PRECONCEITO
 - RELAÇÃO ENTRE MIGRAÇÃO E TRABALHO ESCRAVO
 - REFERÊNCIAS LEGAIS SOBRE O TEMA DA MIGRAÇÃO
- 2º ENCONTRO FORMATIVO: TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS



- PANORAMA DO TRABALHO ESCRAVO (DIFERENÇA ENTRE ESCRAVIDÃO E TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO, ARTIGO 149 DO CÓDIGO PENAL, CICLO DO TRABALHO ESCRAVO)
- DIREITO AO TRABALHO (CONCEPÇÃO DE TRABALHO DECENTE, TRATADOS INTERNACIONAIS, LEGISLAÇÃO TRABALHISTA BRASILEIRA, TRABALHO COMO UM DIREITO HUMANO)
- OUTRAS VIOLAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO (INFRAÇÕES TRABALHISTAS)
- CONCEITO DE TRÁFICO DE PESSOAS
- CASOS DE TRABALHO ESCRAVO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SP)
- DADOS ESTATÍSTICOS

• 3º ENCONTRO FORMATIVO: O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

- A REPRESSÃO AO TRABALHO ESCRAVO: ATIVIDADES ECONÔMICAS FLAGRADAS, DADOS ESTATÍSTICOS, PERFIL DA VÍTIMA, AÇÕES E ÓRGÃOS DE COMBATE, DIREITO DO TRABALHADOR E PUNIÇÃO AO EMPREGADOR
- REDE DE INSTITUIÇÕES DO PODER PÚBLICO RESPONSÁVEIS PELO ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO
- A ATUAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO
- CANAIS E PROCEDIMENTOS PARA REGISTRAR DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO
- O 2º PLANO NACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO (2008): AS ESFERAS DE ENFRENTAMENTO (PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA À VÍTIMA E REPRESSÃO AO CRIME)
- O FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA SUBMETIDA OU VULNERÁVEL AO TRABALHO ESCRAVO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO.
- INSTRUMENTAL: REFERÊNCIAS TÉCNICAS, ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E ESTUDO DE CASOS
- ORIENTAÇÕES PARA A DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO PROJETO NAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO (SP)

Metodologia

O PROJETO TEM COMO DIRETRIZ A FORMAÇÃO DE UM “GRUPO DE REFERÊNCIA”, CONSTITUÍDO POR GESTORES E TÉCNICOS DE CRAS, CREAS, CENTRO POP E SERVIÇOS CONVENIADOS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO (SP), QUE SERÁ RESPONSÁVEL POR MULTIPLICAR AS ORIENTAÇÕES E CONTEÚDOS DO PROJETO EM LOCALIDADES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E AO TRÁFICO DE PESSOAS NA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE SÃO PAULO (SP).

ESSES PROFISSIONAIS MOBILIZARÃO OS DEMAIS TÉCNICOS DE SEUS LOCAIS DE TRABALHO E DA REDE DE SERVIÇOS CONVENIADOS PARA FORTALECERÃO O ATENDIMENTO A MIGRANTES E VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS. PARA O TRABALHO DE ARTICULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO NAS UNIDADES DA REDE, CONTAREMOS COM A ATUAÇÃO E PARCERIA DAS SUPERVISÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SAS) E DE COORDENAÇÕES DA SMADS.

A FORMAÇÃO CONTINUADA CONTARÁ COM 5 (CINCO) ENCONTROS VIRTUAIS DISTRIBUÍDOS EM 3 (TÊS) MÓDULOS DE FORMAÇÃO VIRTUAL PARA PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TOTALIZANDO 10 HORAS DE ATIVIDADES FORMATIVAS E MAIS 2 HORAS DE ATIVIDADES DE MULTIPLICAÇÃO E PREENCHIMENTO DE RELATÓRIOS, PERFAZENDO, ASSIM, O TOTAL DE 12 HORAS DE ATIVIDADES. CADA ENCONTRO FORMATIVO CONTATARÁ COM 2 HORAS DE ATIVIDADES VIRTUAIS.

- CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO: 12 HORAS

* ATIVIDADES VIRTUAIS: 10 HORAS

- 1º MÓDULO: 6 HORAS, TRÊS ENCONTROS VIRTUAIS DE 2 HORAS CADA



- 2º MÓDULO: UM ENCONTRO DE 2 HORAS
- 3º MÓDULO: UM ENCONTRO DE 2 HORAS

* ATIVIDADES NÃO-PRESENCIAIS: 2 HORAS

NOS INTERVALOS ENTRE OS ENCONTROS FORMATIVOS, O GRUPO DE REFERÊNCIA SERÁ RESPONSÁVEL POR DUAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO NAS UNIDADES TÉCNICAS:

I. MULTIPLICAR O CONHECIMENTO E AS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDOS NOS ENCONTROS FORMATIVOS PARA A EQUIPE TÉCNICA DAS UNIDADES DIRETAS E CONVENIADAS DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO.

II. INCORPORAR E ABORDAR O TEMA DO TRABALHO ESCRAVO NO PLANEJAMENTO E NA ROTINA DE SUAS ATIVIDADES E O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, SOCIALIZANDO AS INFORMAÇÕES ADQUIRIDAS SOBRE OS TEMAS DO TRABALHO ESCRAVO, DO TRÁFICO DE PESSOAS E DA MIGRAÇÃO.

A EQUIPE DO PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! FORNECERÁ ORIENTAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO À DISTÂNCIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DESSAS AÇÕES, ALÉM DE ENVIAR O MODELO DE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL A SEREM PREENCHIDOS PELOS PROFISSIONAIS.

OS ENCONTROS FORMATIVOS TERÃO TEMAS CENTRAIS QUE GUIARÃO AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E DISCUSSÕES DO DIA, ACOMPANHADAS DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECÍFICOS. O OBJETIVO É CONSTRUIR PAULATINAMENTE A COMPREENSÃO DOS CONCEITOS DE MIGRAÇÃO, TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS, SUAS INTERSECÇÕES, DISTINÇÕES E ASSOCIAÇÕES COM TEMAS CORRELATOS. AS EXPOSIÇÕES TEÓRICAS SERÃO ACOMPANHADAS SEMPRE DA APRESENTAÇÃO DE CASOS RECENTES SOBRE OS TEMAS, QUE SERVIRÃO COMO FONTE DE CONHECIMENTO E PARÂMETRO PARA A REFLEXÃO E APRENDIZADO DOS PARTICIPANTES.

A METODOLOGIA QUE ESTRUTURA OS ENCONTROS SERÁ DINÂMICA E PAUTADA NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO, PRIMANDO PELA INTERAÇÃO E DIÁLOGO CONSTANTES ENTRE OS FORMADORES E OS PARTICIPANTES. COM BASE NESSE PRESSUPOSTO DE TRABALHO SERÃO REALIZADOS EXERCÍCIOS DE LEITURAS, INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, DRAMATIZAÇÃO, ANÁLISE CONJUNTA DE DADOS ESTATÍSTICOS E DOCUMENTOS LEGAIS. A EXPOSIÇÃO DIALOGADA SERÁ A PRINCIPAL FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA CONSOLIDAR OS PRINCIPAIS CONTEÚDOS TÉCNICOS DO PROJETO, PERMITINDO, DESSA FORMA, A CONFRONTAÇÃO DE DÚVIDAS, CONTROVÉRSIAS, DADOS DA REALIDADE, EXPERIÊNCIAS DE VIDA, OPINIÕES E APORTES TEÓRICOS. PARA APROFUNDAR AS DISCUSSÕES REALIZADAS EM GRUPO, A EQUIPE DO ESCRAVO, NEM PENSAR! CONVIDARÁ ESPECIALISTAS DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL PARA PALESTRAS ESPECÍFICAS.

CUMPRE DESTACAR QUE O PROGRAMA “ESCRAVO, NEM PENSAR!” FORNECERÁ KITS DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA OS PROFISSIONAIS E PARA AS UNIDADES CONTEMPLADAS NO PROJETO. O KIT É COMPOSTO POR PUBLICAÇÕES IMPRESSAS ESPECÍFICAS SOBRE OS TEMAS EM QUESTÃO, ARQUIVOS DE VÍDEOS E REFERÊNCIA DE SITES PERTINENTES AO ESCOPO DO PROJETO. DENTRE OS MATERIAIS IMPRESSOS, CABE DESTACAR O FOLHETO “TRABALHO ESCRAVO EXISTE NO BRASIL – A ASSISTÊNCIA SOCIAL PODE AJUDAR A COMBATER ESSA VIOLAÇÃO DE DIREITOS”, ELABORADO PELA REPÓRTER BRASIL COM APOIO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT).

Cronograma

1º MÓDULO – ENCONTRO I: 4/5/2020 (TERÇA-FEIRA) 9H ÀS 11H



Instituição

Prefeitura do Município de São Paulo

Departamento

Departamento de Gestão de Carreiras

Página

7 / 14

Emissão

13-05-2022 12:55:03

Referência : **PSP0720R**

1º MÓDULO – ENCONTRO II: 5/5/2020 (QUARTA-FEIRA) 9H ÀS 11H
2º MÓDULO – ENCONTRO III* 11/5/2020 (TERÇA-FEIRA) 9H ÀS 11H
3º MÓDULO – ENCONTRO IV* 15/6/2020 (TERÇA-FEIRA) 9H ÀS 11H
4º MÓDULO – ENCONTRO V* 13/7/2020 (TERÇA-FEIRA) 9H ÀS 11H

Recursos

NA EXECUÇÃO DESSE PROJETO, OS ENCONTROS FORMATIVOS SERÃO REALIZADOS EM FORMATO VIRTUAL, EM VIRTUDE DA PANDEMIA DE COVID-19. A REPÓRTER BRASIL ORGANIZARÁ A SALA VIRTUAL DOS ENCONTROS VIRTUAIS POR MEIO DE SUA CONTA NA PLATAFORMA ZOOM.

Instrutores

INSTRUTOR 1: THIAGO CASTELI

CPF 30.777.469-7

TELEFONE 11 – 2506-6574 E-MAIL THIAGO.CASTELI@REPORTERBRASIL.ORG.BR

MINICURRÍCULO

ASSESSOR DE PROJETO

FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), ATUOU COMO ARTE-EDUCADOR NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (2007-2009) E COMO MONITOR DE INTERCAMBISTAS NORTEAMERICANOS NO COUNCIL ON INTERNATIONAL EDUCATIONAL EXCHANGE (2009-2010). FOI EDUCADOR DE UMA REDE DE CURSINHOS POPULARES DE SÃO PAULO (2010-2011). INTEGRA O PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! DESDE 2010, REALIZANDO FORMAÇÕES SOBRE TRABALHO ESCRAVO PARA SERVIDORES PÚBLICOS E DESENVOLVENDO RECURSOS DIDÁTICOS SOBRE O TEMA.

INSTRUTOR 2 RODRIGO TERUEL

CPF 47.087.685-2

TELEFONE 11 2506-6574 E-MAIL RODRIGO.TERUEL@REPORTERBRASIL.ORG.BR

MINICURRÍCULO

ASSISTENTE DE PROJETO

FORMADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). ESTAGIOU NA ASSESSORIA DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE SÃO PAULO. FOI BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC-CNPQ COM O TEMA “GENOCÍDIO JUVENIL E MOVIMENTOS LATINO-AMERICANOS DE RESISTÊNCIA”. ATUA NO PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! DESDE 2017, REALIZANDO FORMAÇÕES SOBRE TRABALHO ESCRAVO PARA SERVIDORES PÚBLICOS E DESENVOLVENDO RECURSOS DIDÁTICOS SOBRE O TEMA.

Referências Bibliográficas

BRASIL. CÓDIGO PENAL: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/DECRETO-LEI/DEL2848COMPILADO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/DEL2848Compilado.htm)

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)BRASIL. LEI DE MIGRAÇÃO (Nº13.445/2017): [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2015-2018/2017/LEI/L13445.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm)BRASIL. LEI Nº 13.344/2016: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2015-2018/2016/LEI/L13344.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Lei/L13344.htm)



BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. "O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ATENDIMENTO AOS MIGRANTES", SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/MDS, 2016, DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA_SOCIAL/GUIA/GUIA_MIGRANTES.PDF](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/guia/guia_migrantes.pdf)

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. GUIA DE CADASTRAMENTO DE GRUPOS: POPULACIONAIS, TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS: CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS. -- BRASÍLIA, DF: MDS; SECRETARIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. PORTARIA GM/MDS Nº 341, DE 07 DE OUTUBRO DE 2008. BRASÍLIA, 2008

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. MANUAL DE COMBATE AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS AO DE ESCRAVO. BRASÍLIA, 2011.

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. II PLANO NACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO. BRASÍLIA, 2008.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. "COMBATENDO O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: O EXEMPLO DO BRASIL", BRASÍLIA, 2010

SÃO PAULO. PREFEITURA. SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, COMISSÃO MUNICIPAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO. FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA SUBMETIDA OU VULNERÁVEL AO TRABALHO ESCRAVO.

SÃO PAULO. PREFEITURA. SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, COMISSÃO MUNICIPAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO. "PLANO MUNICIPAL PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO", 2013.

SUZUKI, NATÁLIA. "BOLIVIANOS EM CORTIÇOS? ONDE E COMO VIVEM OS IMIGRANTES SUBMETIDOS AO TRABALHO ESCRAVO NA CIDADE DE SÃO PAULO". TRABALHO PREPARADO PARA APRESENTAÇÃO NO IV SEMINÁRIO DISCENTE DA PÓS- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA DA USP. SÃO PAULO, 2014. DISPONÍVEL EM [HTTP://OCS.FFLCH.USP.BR/SDPSCP/IVSEM/PAPER/VIEW/139/94](http://ocs.fflch.usp.br/SDPSCP/IVSEM/PAPER/VIEW/139/94). ACESSO EM 20 DE JANEIRO DE 2020.

SUZUKI, NATÁLIA. "O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL: O CASO DO PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!, DA ONG REPÓRTER BRASIL". IN: PAULO CÉSAR CÔRREA BORGES. (ORG.). FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE TRABALHO ESCRAVO? SÉRIE TUTELA PENAL DOS DIREITOS HUMANOS. 4ED.: CULTURA ACADÊMICA EDITORA, 2015, V. 4, P. 237-257

VERSÕES IMPRESSAS E DIGITAIS

- CADERNO PEDAGÓGICO "MIGRAÇÃO COMO DIREITO HUMANO: ROMPENDO O VÍNCULO COM O TRABALHO ESCRAVO", PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2018

- CADERNO TEMÁTICO "MIGRAÇÃO – O BRASIL EM MOVIMENTO", PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2012

- CADERNO TEMÁTICO "TRÁFICO DE PESSOAS – MERCADO DE GENTE", PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2ª EDIÇÃO, 2016



- CADERNO TEMÁTICO “MEIA INFÂNCIA – O TRABALHO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL HOJE”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2014

- FASCÍCULO “TRABALHO ESCRAVO E GÊNERO: QUEM SÃO AS TRABALHADORAS ESCRAVIZADAS NO BRASIL?”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2020.

- FASCÍCULO “TRABALHO ESCRAVO NA COLHEITA DO CAFÉ”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2019

- FASCÍCULO “CICLO DO TRABALHO ESCRAVO” ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 3ª EDIÇÃO, 2017

- FASCÍCULO “TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: + DE 20 ANOS DE COMBATE (DESDE 1995)”; PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 4ª EDIÇÃO, 2017

- FASCÍCULO “TRABALHO ESCRAVO NAS OFICINAS DE COSTURA”; ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2017

- FOLDER “TRABALHO ESCRAVO EXISTE – A ASSISTÊNCIA SOCIAL PODE AJUDAR A COMBATER ESSA VIOLAÇÃO”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL E ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 2017

- “GUIA DE PROGRAMAS SOCIAIS - DIREITOS DO TRABALHADOR E DE SUA FAMÍLIA”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL E ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

AUDIOVISUAL

- VÍDEO “HAITIANOS: ACESSO A DIREITOS EM SÃO PAULO (SP)”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2019. [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=RONOKZW26UK](https://www.youtube.com/watch?v=RONOKZW26UK)

- VÍDEO “ANIMALE É FLAGRADA COM TRABALHO ESCRAVO”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2017.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=KTDN_GCGYBU&FEATURE=EMB_TITLE](https://www.youtube.com/watch?v=KTDN_GCGYBU&FEATURE=EMB_TITLE)

- VÍDEO “PROFISSÃO MADEIREIRO”, AGÊNCIA DE NOTÍCIAS/REPÓRTER BRASIL, 2017.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZBZUGYKPY9Q](https://www.youtube.com/watch?v=ZBZUGYKPY9Q)

- VÍDEO “DEPOIMENTO DE UM TRABALHADOR ESCRAVO”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2019. [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=GD9WLAKHMJC&T=2S](https://www.youtube.com/watch?v=GD9WLAKHMJC&T=2S)

- VÍDEO “MIGRAÇÃO COMO DIREITO HUMANO: ROMPENDO O VÍNCULO COM O TRABALHO ESCRAVO”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2017.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=_26WDM3XZCG&T=134S](https://www.youtube.com/watch?v=_26WDM3XZCG&T=134S)

- VÍDEOS “NÃO SOMOS ESCRAVOS”; AGÊNCIA DE NOTÍCIAS/REPÓRTER BRASIL, 2017.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=-3UO5CG9YUY](https://www.youtube.com/watch?v=-3UO5CG9YUY)

- LIVRO DIGITAL “ESCRAVO, NEM PENSAR!”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL:
[HTTP://ESCRAVONEMPENSAR.ORG.BR/LIVRO/](http://escravonempensar.org.br/livro/)



- VÍDEO “CENAS DA CONSTRUÇÃO”, AGÊNCIA DE NOTÍCIAS/REPÓRTER BRASIL, 2016.
[HTTP://REPORTERBRASIL.ORG.BR/2016/10/CENAS-DA-CONSTRUCAO/](http://reporterbrasil.org.br/2016/10/cenas-da-construcao/)

- VÍDEO “COSTURANDO O RAP”, AGÊNCIA DE NOTÍCIAS/REPÓRTER BRASIL, 2016.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NYTFQ3QH_WY&T=4S](https://www.youtube.com/watch?v=NYTFQ3QH_WY&T=4S)

- VÍDEO “TRÁFICO DE PESSOAS – MERCADO DE GENTE”, PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2015. [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=LUIQWAHGD_I](https://www.youtube.com/watch?v=LUIQWAHGD_I)

- VÍDEO “CICLO DO TRABALHO ESCRAVO”; PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR!/REPÓRTER BRASIL, 2014.
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=Q1T9QRB9B8E&T=1S](https://www.youtube.com/watch?v=Q1T9QRB9B8E&T=1S)

Metas e Resultados

AS METAS DO PROJETO PODEM SER CATEGORIZADAS EM “QUALITATIVAS” E “QUANTITATIVAS”, COMO DESCRITAS A SEGUIR.

- ASPECTOS QUANTITATIVOS
CAPACITAR 120 PROFISSIONAIS DE SMADS E DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DE SP
- ASPECTOS QUALITATIVOS

AO FINAL DA FORMAÇÃO, ESPERA-SE QUE OS PROFISSIONAIS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DE SÃO PAULO:

- TENHAM DOMÍNIO TEÓRICO DAS TEMÁTICAS DA MIGRAÇÃO, TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS.
- ESTEJAM APTOS PARA IDENTIFICAR E ENCAMINHAR DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO PARA OS ÓRGÃOS PÚBLICOS COMPETENTES.
- ESTEJAM APTOS PARA EFETUAR ENCAMINHAMENTOS REFERENCIADOS NA REDE SUAS PARA VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO.
- MULTIPLIQUEM OS CONTEÚDOS DO PROJETO NA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO TERRITÓRIO.
- DESENVOLVAM ATIVIDADES INFORMATIVAS SOBRE O TRABALHO ESCRAVO PARA OS USUÁRIOS E COMUNIDADES DO TERRITÓRIO, FORTALECENDO A PREVENÇÃO AO CRIME.
- ESTEJAM PREPARADOS PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO À POPULAÇÃO MIGRANTE E A VÍTIMAS DO TRABALHO ESCRAVO.
- ESTEJAM APTOS A REALIZAR ARTICULAÇÃO, PARA FINALIDADES DIVERSAS, COM ATORES DA SOCIEDADE CIVIL E DO PODER PÚBLICO, RESPONSÁVEIS PELO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO.
- ESTEJAM APTOS A COLABORAR COM A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR MIGRANTE CONTRA VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, DISCRIMINAÇÃO E EXPLORAÇÃO NO TRABALHO.
- REFERENCIEM E CADASTREM MIGRANTES E VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO NOS PROGRAMAS SOCIAIS FEDERAIS, SEGUINDO AS DIRETRIZES E CRITÉRIOS ESTIPULADOS PELO MINISTÉRIO DA CIDADANIA.

Indicadores

- FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES NOS ENCONTROS FORMATIVOS
- ENGAJAMENTO DOS PROFISSIONAIS NOS DEBATES DA FORMAÇÃO
- COMPREENSÃO DOS PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AOS TEMAS DO PROJETO
- NÚMERO DE PROFISSIONAIS FORMADOS DIRETA E INDIRETAMENTE NO PROJETO
- ALCANCE E DIMENSÃO DA MULTIPLICAÇÃO DO TEMA NAS UNIDADES TÉCNICAS PARTICIPANTES
- PARCERIAS REALIZADAS PELAS UNIDADES TÉCNICAS NO ÂMBITO DO PROJETO COM INSTITUIÇÕES DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL
- IMPACTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE



Instituição

Prefeitura do Município de São Paulo

Departamento

Departamento de Gestão de Carreiras

Página

11 / 14

Emissão

13-05-2022 12:55:03

Referência : **PSP0720R**

TRABALHO ESCRAVO NA SOCIEDADE
- EFICIÊNCIA DOS ENCONTROS FORMATIVOS OFERECIDO PELO ESCRAVO, NEM PENSAR!

Reg. Resp. T&D **Responsável Área T&D**

6.969.488

DANIELA SANTOS REIS

Análise da Área de T&D

O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. TEM COMO OBJETIVO DISPONIBILIZAR FERRAMENTAS QUE CONTRIBUA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS QUE ATENDEM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS. CABE DESTACAR QUE A PROPOSTA ATENDE AOS REQUISITOS PRIMORDIAIS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESTÁ DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DESTA PASTA.

Público Alvo

SERVIDORES PUBLICOS DA SMADS E TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Relação de Cargos Base

126000	DIRETOR DE EQUIPAMENTO SOCIAL
130392	AGENTE DE APOIO NIVEL I
130397	AGENTE DE APOIO NIVEL II
130422	ASSISTENTE DE GESTAO DE POLITICAS PUBLICAS NIVEL I
130432	ASSISTENTE DE GESTAO DE POLITICAS PUBLICAS NIVEL II
130452	ASSISTENTE DE SUPORTE TECNICO NIVEL I
130462	ASSISTENTE DE SUPORTE TECNICO NIVEL II
130495	ESP ADM ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS NÍVEL I
130500	ESP ADM ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS NÍVEL II
130505	ESP ADM ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS NÍVEL III
130521	ESP DESENVOLVIMENTO URBANO NÍVEL I
130526	ESP DESENVOLVIMENTO URBANO NÍVEL II
130531	ESP DESENVOLVIMENTO URBANO NÍVEL III
130547	ESP ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NÍVEL I
130552	ESP ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NÍVEL II
130557	ESP ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NÍVEL III
130586	ESP INFORM TECN CULTURAIS E DESPORTIVAS NÍVEL I
130591	ESP INFORM TECN CULTURAIS E DESPORTIVAS NÍVEL II
130596	ESP INFORM TECN CULTURAIS E DESPORTIVAS NÍVEL III
130612	ESP EM MEIO AMBIENTE NÍVEL I
130617	ESP EM MEIO AMBIENTE NÍVEL II
130622	ESP EM MEIO AMBIENTE NÍVEL III
130625	ESPECIALISTA
130635	ESP ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIPAMENTO SOCIAL NIVEL I
130640	ESP ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIPAMENTO SOCIAL NIVEL II



130645	ESP ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIPAMENTO SOCIAL NIVEL III
130650	ESPECIALISTA II
130655	ESPECIALISTA III
136007	ASSISTENTE SOCIAL CLASSE I
136011	ASSISTENTE SOCIAL CLASSE II
136021	PEDAGOGO CLASSE I
136028	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL
136032	ORIENTADOR SOCIAL
150000	ANALISTA PLANEJAMENTO DESENV ORGANIZACIONAL NIVEL I
150001	ANALISTA PLANEJAMENTO DESENV ORGANIZACIONAL NIVEL II
150002	ANALISTA PLANEJAMENTO DESENV ORGANIZACIONAL NIVEL III
150003	ANALISTA PLANEJAMENTO DESENV ORGANIZACIONAL NIVEL IV
150010	ANALISTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL NIVEL I
150011	ANALISTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL NIVEL II
150012	ANALISTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL NIVEL III
150013	ANALISTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL NIVEL IV
150020	ANALISTA ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL NIVEL I
150021	ANALISTA ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL NIVEL II
150022	ANALISTA ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL NIVEL III
150023	ANALISTA ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL NIVEL IV
150030	ANALISTA DE INFORMACOES CULTURA E DESPORTO NIVEL I
150031	ANALISTA DE INFORMACOES CULTURA E DESPORTO NIVEL II
150032	ANALISTA DE INFORMACOES CULTURA E DESPORTO NIVEL III
150033	ANALISTA DE INFORMACOES CULTURA E DESPORTO NIVEL IV
150040	ANALISTA DE MEIO AMBIENTE NIVEL I
150041	ANALISTA DE MEIO AMBIENTE NIVEL II
150042	ANALISTA DE MEIO AMBIENTE NIVEL III
150043	ANALISTA DE MEIO AMBIENTE NIVEL IV
150050	ANALISTA ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIP SOCIAL NIVEL I
150051	ANALISTA ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIP SOCIAL NIVEL II
150052	ANALISTA ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIP SOCIAL NIVEL III
150053	ANALISTA ASSIST DESENV SOCIAL - EQUIP SOCIAL NIVEL IV
150065	ANALISTA
151000	PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA,GEOLOGIA NIVEL I
151001	PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA,GEOLOGIA NIVEL II
151002	PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA,GEOLOGIA NIVEL III
151003	PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA,GEOLOGIA NIVEL IV
221001	DIRETOR DE ESCOLA
221007	COORDENADOR PEDAGOGICO



221021	COORDENADOR PEDAGOGICO
221022	DIRETOR DE ESCOLA
221023	SUPERVISOR ESCOLAR
233301	PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 1
233312	PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 2
233323	PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 3
235001	PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL CAT 1
235009	PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL CAT 2
235017	PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL CAT 3
236013	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL
700019	PESQUISADOR
700020	PUBLICITARIO
700022	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO HOSPITALAR
711229	SUPERVISOR TECNICO II
711232	CHEFE DE SEÇAO TECNICA
711235	ENCARREGADO DE SETOR I
711237	ADMINISTRADOR DE MERCADO E FRIGORIFICO
711238	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
731000	ADMINISTRADOR CLASSE I
731004	ADMINISTRADOR CLASSE II
731007	CONTADOR CLASSE I
731011	CONTADOR CLASSE II
731014	ECONOMISTA CLASSE I
731018	ECONOMISTA CLASSE II
731021	ESTATISTICO CLASSE I
731025	ESTATISTICO CLASSE II
731028	TECNICO DE CONTABILIDADE
731032	AUXILIAR TECNICO ADMINISTRATIVO AD GERAL
731037	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - AD GERAL
731041	MOTORISTA
731045	AGENTE DE COPA
731049	ASCENSORISTA
731053	AUXILIAR TECNICO ADMINISTRATIVO TELECOM
731058	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - TELFON
731062	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - COSTURA
731066	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - COZINHA
731070	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - LAVAN
731074	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO - ZELAD
731078	AGENTE DA ADMINISTRACAO - ARMAZ



Instituição

Prefeitura do Município de São Paulo

Departamento

Departamento de Gestão de Carreiras

Página

14 / 14

Emissão

13-05-2022 12:55:03

Referência : **PSP0720R**

731082	AGENTE DA ADMINISTRACAO - SERV GER
731086	AGENTE DA ADMINISTRACAO - VIGILAN
731132	TECNICO SELECAO TREINAMENTO DE PESSOAL
731133	REDATOR
741001	TECNICO DE TELECOMUNICACOES RADIO
741005	ENCADERNADOR
741009	PROGRAMADOR
741013	BARBEIRO
860040	AGENTE DE SAUDE NIVEL I
860041	AGENTE DE SAUDE NIVEL II